

## INFRA-ESTRUTURAS PARA A DINAMIZAÇÃO DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2.ª FASE

(inserido na Candidatura ao Programa ON.2, Eixo Prioritário IV – "Qualificação do Sistema Urbano, Política das Cidades, Parcerias para a Regeneração Urbana", com a designação: "concepção/construção de infra-estruturas para a dinamização de Alfândega da Fé" )

Projecto de Arquitectura

MARÇO DE 2012

# MEMÓRIA DESCRITIVA

## INDICE

INTRODUÇÃO	2
1 CRITÉRIOS DE INTERVENÇÃO .....	2
Largo do Prado	2
1.1. Espaço Público .....	4
1.1.1. Faixa de Rodagem .....	4
1.1.2. Passeio	4
1.1.3. Passadeiras / Rampas .....	4
1.1.4. Estacionamento .....	4
1.1.5 Marcos limitadores .....	4
1.1.6. Infra-Estruturas .....	4
2. CRITÉRIOS DE QUALIFICAÇÃO.....	5
2.1. Remoção de lancis e de pavimentos existente .....	5
2.2. Lancis e guias .....	5
2.3. Pavimentos	5
2.4. Equipamento e Mobiliário Urbano.....	5
2.5. Zonas Verdes e Rede de Rega .....	5
3. LAGOA ORNAMENTAL BIOLÓGICA .....	7
3.1 Memória descritiva .....	7

DIVISÃO de URBANISMO Sector de Projectos e Reabilitação Urbana

CÂMARA MUNICIPAL de ALFÂNDEGA DA FÉ | Rua Camilo Mendonça 5350 – 045 ALFÂNDEGA DA FÉ



## INFRA-ESTRUTURAS PARA A DINAMIZAÇÃO DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2.ª FASE

(inserido na Candidatura ao Programa ON.2, Eixo Prioritário IV – "Qualificação do Sistema Urbano, Política das Cidades, Parcerias para a Regeneração Urbana", com a designação: "concepção/construção de infra-estruturas para a dinamização de Alfândega da Fé" )

Projecto de Arquitectura

MARÇO DE 2012

### INTRODUÇÃO

A concepção/construção das infra-estruturas para a dinamização de Alfândega da Fé é constituída por 3 zonas de intervenção nomeadamente: Parque Verde, Fonte do Prado e Centro Cívico atendendo a leitura de intervenção conjunta, orientado pelas questões de ordem programática e de desenho urbano, O projecto de execução da Reformulação de toda a área, determina os critérios de intervenção e qualificação que se seguem:

### 1 CRITÉRIOS DE INTERVENÇÃO

#### Largo do Prado

No que consta ao "Largo do Prado" este é talvez o espaço mais descaracterizado da área de intervenção, sendo urgente a sua conservação e reformulação funcional.

Neste espaço o anfiteatro existente será concluído e qualificado com uma fonte seca. Ao nível funcional será introduzida uma área para jogos tradicionais e uma zona de estacionamento para auto-caravanas que inclui uma estação de serviço para o efeito.



Foto n.º 5: Vista Geral do "Largo do Prado" – Cota baixa – Anfiteatro, Passeio e Fonte Existente – "Bica de Água"



Foto n.º 6: Vista Geral do "Largo do Prado" – Ligação da cota baixa à cota alta

## INFRA-ESTRUTURAS PARA A DINAMIZAÇÃO DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2.ª FASE

(inserido na Candidatura ao Programa ON.2, Eixo Prioritário IV – "Qualificação do Sistema Urbano, Política das Cidades, Parcerias para a Regeneração Urbana", com a designação: "concepção/construção de infra-estruturas para a dinamização de Alfândega da Fé" )

Projecto de Arquitectura

MARÇO DE 2012



Foto n.º 7: Vista Geral do “Largo do Prado” – entrada do “Quartel dos Bombeiros – Futura localização do parque para auto-caravanas.



Foto n.º 8: Vista Geral do “Largo do Prado” – cota alta

Cada percurso de água, executado, através de um circuito fechado independente com sistema de bombagem, através da construção de casas –das –máquinas.

- Tratamento paisagístico das zonas envolventes ao percurso da água, junto à Fonte do Prado e no Parque Verde, concebendo e valorizando percursos pedonais e espaços de sombra para lazer e contemplação (plantação de árvores e arbustos, relva, caminhos, colocação de bancos, papeleiras, iluminação, etc.);
- Instalação de elementos urbanos associados ao recreio e desporto em família, espalhados pelo recinto: amplo relvado natural, percursos pedonais, pequeno campo de jogos, rede de voleibol, baliza, tabela de basquetebol, elementos bio – saudáveis incentivando a prática de exercício físico a jovens e idosos;
- eliminação total das barreiras arquitectónicas, criando uma rede de fluxos eminentemente pedonal;
- Qualificação dos passeios e faixas de rodagem, sempre com a presença dos elementos vegetais naturais;

## INFRA-ESTRUTURAS PARA A DINAMIZAÇÃO DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2.ª FASE

(inserido na Candidatura ao Programa ON.2, Eixo Prioritário IV – "Qualificação do Sistema Urbano, Política das Cidades, Parcerias para a Regeneração Urbana", com a designação: "concepção/construção de infra-estruturas para a dinamização de Alfândega da Fé" )

### Projecto de Arquitectura

MARÇO DE 2012

- Construção de um parque para auto caravanas incluindo estação de serviço na proximidade dos bombeiros e do posto da GNR;
- Alteração do edifício existente para "Posto de Turismo" (com "bar", "posto de venda" de produtos locais e "degustação");
- Valorização das acessibilidades e da integração urbana dos 2 equipamentos da administração — Câmara Municipal e Junta de Freguesia —, afirmando a sua representatividade institucional.

### 1.1. Espaço Público

No que se refere a circulação pedonal foram aumentadas as áreas de circulação assim como o número as zonas acessíveis.

#### 1.1.1. Faixa de Rodagem

A intervenção da na faixa de rodagem, irá ser pontual e pouco significativa em termos de perfil longitudinal. O perfil transversal para o acesso ao parque das auto-caravanas irá ter a dimensão de 5,00 m de largura.

#### 1.1.2. Passeio

Os passeios serão executados com altura de 10cm acima da faixa de rodagem.

#### 1.1.3. Passadeiras / Rampas

As passadeiras e as rampas acesso às propriedades serão executadas com a dimensão mínima de 4,00m e com o lancil em rampa 2cm acima da guia de pavimento de acordo com peças desenhadas

#### 1.1.4. Estacionamento

O estacionamento previsto é conforme as peças desenhadas junto ao edifício da cimecal, e para auto-caravanas junto do edifício dos bombeiros e da GNR .

#### 1.1.5 Marcos limitadores

Serão colocados Marcos limitadores nos troços indicados nas peças desenhadas da respectiva especialidade.

#### 1.1.6. Infra-Estruturas

As infra-estruturas básicas conforme projectos em anexo, são dimensionadas de acordo com edificações existentes tendo também em atenção as que poderão ser servidas.



## INFRA-ESTRUTURAS PARA A DINAMIZAÇÃO DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2.ª FASE

(inserido na Candidatura ao Programa ON.2, Eixo Prioritário IV – "Qualificação do Sistema Urbano, Política das Cidades, Parcerias para a Regeneração Urbana", com a designação: "concepção/construção de infra-estruturas para a dinamização de Alfândega da Fé" )

Projecto de Arquitectura

MARÇO DE 2012

## 2. CRITÉRIOS DE QUALIFICAÇÃO

### 2.1. Remoção de lancis e de pavimentos existente

Dado a grande diversidade de materiais de revestimento existentes na área de intervenção optou-se pela substituição total. Nos casos onde a pigmentação do material é mais presente respectivamente o uso do cubo de granito amarelo ou cinza seguiu-se o critério de continuidade conforme indicado nas peças desenhadas. Todo o material retirado da área de intervenção será depois organizado em lotes segundo dimensão e cor e armazenado nos armazéns da Câmara municipal.

### 2.2. Lancis e guias

Os lancis e guias adoptados granito serão em granito cinza ou amarelo bujardado, com as dimensões e cores de acordo com peças desenhadas.

### 2.3. Pavimentos

Os pavimentos adoptados serão em cubos granito cinza ou amarelo, de 0,11mx0,11mx0,11m para as faixas de rodagem e de 0,05mx0,05mx0,05m para os passeios.

A ciclovia será executada com Pavé de 0,20x0,10x0,08 de cor castanho claro. As zonas de esplanadas e outros locais assinalados nas peças desenhadas serão revestidas em lajeado de granito cinza ou amarelo bujardado.

A zona de jogos tradicionais no largo do prado e nos os percurso pedonais no parque verde serão executado com saibro compactado com espessura final de 5 cm.

### 2.4. Equipamento e Mobiliário Urbano

O equipamento do mobiliário urbano escolhido, é o seguinte: 1 totem de 4m com relógio com as informações turísticas a designar pela câmara, 22 papeleiras em aço inox do tipo "Papeleira Bragança", 3 marcos limitadores fixos e amovíveis do tipo " C502 e S500 da Bricantel", e um eco-ponto constituído por 3 contentores (vidro, papel, embalagens) de 2,5m<sup>3</sup>, do tipo "cyclea 2,5 da OTTO" ou equivalente e 1 contentor para lixo indiferenciado do tipo "c-1100 da Conteneur" ou equivalente

### 2.5. Zonas Verdes e Rede de Rega

No sentido de minimizar os custos de manutenção as "zonas verdes" serão compostas por espécies herbáceas e arbustivas da região



## INFRA-ESTRUTURAS PARA A DINAMIZAÇÃO DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2.ª FASE

(inserido na Candidatura ao Programa ON.2, Eixo Prioritário IV – "Qualificação do Sistema Urbano, Política das Cidades, Parcerias para a Regeneração Urbana", com a designação: "concepção/construção de infra-estruturas para a dinamização de Alfândega da Fé" )

### Projecto de Arquitectura

MARÇO DE 2012

As árvores de alinhamento escolhidas são da espécie "*tilia platyphyllos*" conhecida vulgarmente por Tília de folhas grandes, ou outras escolhidas pela fiscalização. Pretende-se árvores de resistência rústica e adaptáveis ao clima existente.

O que respeita as espécies arbustivas optou-se pela "*lanvandula angustifolia*", conhecida vulgarmente por Alfazema. São espécies arbustivas de resistência rústica conhecidas pela sua folhagem perene e aromática e pelas flores de perfume intenso que produzem no verão.

Na cobertura de grandes áreas, junto a lagoa biológica optou-se pela colocação relvado e nos canteiros de casca de pinheiro não calibrada. A casca de pinheiro é uma matéria orgânica que tem a vantagem de fornecer alimento ao solo e simultaneamente garantir a temperatura, humidade constante equilibrada junto das raízes dos arbustos, para além de ter uma manutenção bastante económica.

No sentido de garantir uma manutenção permanente optou-se pelo sistema automático de rega, gota a gota aproveitando a conduta de rega existente.

Alfândega da Fé, 5de Março de 2012

O Autor,

---

Fernando Rodrigues Antunes,

Arq.º (0A Nº 8902)



## INFRA-ESTRUTURAS PARA A DINAMIZAÇÃO DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2.ª FASE

(inserido na Candidatura ao Programa ON.2, Eixo Prioritário IV – "Qualificação do Sistema Urbano, Política das Cidades, Parcerias para a Regeneração Urbana", com a designação: "concepção/construção de infra-estruturas para a dinamização de Alfândega da Fé" )

Projecto de Arquitectura

MARÇO DE 2012

### 3. LAGOA ORNAMENTAL BIOLÓGICA

#### 3.1 Memória descritiva

O lago ornamental fica implantado no novo parque situado no local denominado Quinta Nova, na vila de Alfândega da Fé.

O lago ornamental será impermeabilizado com uma tela plástica de alta qualidade. O lago ornamental terá uma superfície de cerca de 800 metros quadrados e uma profundidade máxima de 1,50 m.

Um riacho artificial, de aspecto natural, alimentará o lago. A água entrará no sistema à partir do último tanque, situado junto ao fim do riacho c/ escultura no parque existente.

Uma nascente em forma de "garganta", de lembrar um poço antigo e de forma de um pombal no seu exterior (forma cilíndrica cortada diagonalmente) ultrapassa o desnível existente, deixando a água a correr pelas paredes forradas em parede natural local. Através de um tubo furado, embutido invisivelmente na parede, a água será conduzida até o topo das pedras. A água junta-se na bacia circular no fundo da "garganta" e desagua numa pequena queda a formar o início do riacho. Este corre primeiro num leito delimitado por rochas e sem plantas. Estas rochas e pedras são de origem local, como em todo o projecto, a apresentar um aspecto mais natural possível. Após da segunda queda, o riacho se partilha em dois troços, que formam uma "ilha", para se reunir novamente, após da terceira queda, junto de uma passagem em poldras, que permite atravessá-lo. A seguir da passagem começa o lago.

O lago apresentará um aspecto muito natural, devido à a cintura das plantas a circundar todo o perímetro. O lago ornamental possui uma forma bem trabalhada, com muitas enseadas. Nas margens serão plantadas espécies ripícolas de reposição. Nas zonas de 1,50 metro de profundidade serão plantadas nenúfares de variedades diversas, com flores de cores branca, amarela clara e cor-de-rosa clara. Na zona de maior profundidade serão juntadas algumas plantas oxigenantes submersas nos canteiros previstos para os nenúfares.

O lago biológico servirá para fins ornamentais, mantendo um aspecto visual natural e sendo a depuração da água também executada graças às espécies aquáticas nele instaladas. As plantas escolhidas são espécies indígenas, de distribuição regional, respeitando o Decreto-Lei 565/99 do 21 de Dezembro.

Considera-se o lago como um novo habitat para a flora e fauna indígena e protegida das zonas húmidas, em especial para os anfíbios. Assim a instalação do lago desempenhará um papel importante para aumentar a biodiversidade no parque e oferecerá possibilidades para a observação da natureza.

## INFRA-ESTRUTURAS PARA A DINAMIZAÇÃO DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2.ª FASE

(inserido na Candidatura ao Programa ON.2, Eixo Prioritário IV – "Qualificação do Sistema Urbano, Política das Cidades, Parcerias para a Regeneração Urbana", com a designação: "concepção/construção de infra-estruturas para a dinamização de Alfândega da Fé" )

### Projecto de Arquitectura

MARÇO DE 2012

A tela de polioleofinos, TPO, de cor preta, tem uma espessura de 2,0 mm e é um material de alta qualidade, 100 % reciclável e sem impactos negativos ao ambiente. A tela será soldada a quente à medida no sítio da obra, e assenta num manto de geotéxtil de protecção de espessura de 500 g/m2.

No contexto da construção dos caminhos circundantes, valetas de drenagem têm de proteger o espelho de água contra incontroladas entradas de água e de terras, para garantir o sucesso do projecto.

Está previsto que a água de nascentes captadas na Vila servirá para o enchimento do lago ornamental e para equilibrar a taxa de evaporação nos meses de Verão.

Alfândega da Fé, 5 de Março de 2012

Os Autores,

---

Claudia Schwarzer,  
Arq.ª paisagista (APAP N.º 399)  
Udo Schwarzer  
Biologo

